

A NOVA ERA

ÓRGÃO DA FUND. ESP. "ALLAN KARDEC" - REDATOR AGNELO MORATO - GERENTE VICENTE RICHINHO
 REDAÇÃO: RUA JOSÉ MARQUES GARCIA, 675 - 14400 FRANCA - SP - BRASIL

15

ABRIL
1976

Ano XLIX
N.º 1455

Congresso de Jornalistas e Escritores Espíritas

O VI CONGRESSO DE JORNALISTAS E ESCRITORES ESPÍRITAS, em Brasília, será realizado de 15 a 18 de abril de 1976, ou seja, durante a chamada Semana Santa.

O convite recebido fez-nos recordar o 11 Congresso realizado em São Paulo, o III em Belo Horizonte e o IV em Curitiba. Recordamos ainda com saudade de alguns valiosos companheiros que fizeram parte do plenário dos mesmos, defendendo inteligentemente as suas teses, quase sempre debatidas com muito calor, tendo uma parte desses ilustres confrades regressado já à pátria espiritual. O querido dr. Carlos Imbassahy, dr. Amadeu Santos, dr. Eurípedes de Castro, Bady Dias Cury e outros que deixaram frutos do seu intelecto e dinamismo na seara espírita, o primeiro dos quais publicando obras de grande valia no campo espírita, nos seus variadíssimos aspectos. Grande parte dos que ainda se encontram entre nós também abrilhantaram esses Congressos com teses de calor científico, filosófico, religioso e social, procurando contribuir dessa maneira para a solução dos problemas humanos e para a cultura geral, à luz do Espiritismo.

As teses do prof. Herculano Pires nos vários Congressos, pela sua profundidade e longo alcance, motivaram sempre grandes debates, sobretudo o que tratava do problema do controle da natalidade. Sobre religião, a tese do ilustre companheiro de ideal dr. Noraldino de Melo e Castro revolucionou o plenário e os mais recatados congressistas ferream, com ela, no sentido mais construtivo do vocábulo, isto é, demonstraram acalorado interesse e externaram os seus pontos de vista.

O dr. Agnelo Morato, sempre cordato mas incisivo e inteligente, defendendo sempre aqueles que apresentavam os seus trabalhos à luz de consoladora doutrina, mas que por um motivo ou outro não haviam sido compreendidos. Em suma: um grande "advogado" dos desertados. O deputado Campos Vergal, o querido jornalista Olivio Novais, o escritor Jorge Rizzini, o dr. Carlos Imbassahy (Filho), o dr. Lauro Schleder e muitos outros deram o melhor de seus esforços e inteligência no sentido de transformarem em sucesso os Congressos de Jornalistas e Escritores Espíritas até agora realizados. Por motivos alheios à nossa vontade, não foi possível fazermos parte do VI Congresso agora realizado, mas seja-nos permitido apresentar uma modesta sugestão, por intermédio deste órgão da imprensa espírita: não será possível um esforço no sentido de tornar públicas as teses apresentadas pelos congressistas, quando aprovadas pelo Congresso? É verdade que o encontro entre jornalistas e escritores é não somente uma bênção espiritual onde a fraternidade impera e, por vezes, as discussões ampliam os horizontes dos intelectuais nos vários campos do conhecimento, mas publicando suas teses em anais, opúsculos ou simplesmente nos órgãos da imprensa espírita, a diretoria dos congressos extenderão esse benefício intelectual a toda a família espírita e, possivelmente, à espiritualidade de outros credos religiosos.

Fernando Campos Ferreira da Cunha

Os mortos acordam os vivos

JOSE RUSSO

"Senhor José Russo, espírita de grande descortínio da doutrina espírita, da qual eu, recém-saído da escola de Filosofia, sou apenas um neófito distante dessa doutrina.

Desejo consultar-lhe sobre um fato que se deu comigo e se repetiu três vezes seguidas. Seria breve, pois aguardo suas instruções. Em meu último ano de escola, ao dirigir-me para casa, ouvi, do meu lado, uma voz pronunciar meu nome; quase desmaei! Trêmulo, sem poder andar, murmurei: quem me chama? Não houve resposta. Um tanto recuperado, prossegui. Ao chegar em casa, meus familiares notaram algo e perguntaram. Nada revelei; tudo passou sem novidades outras. Quarenta dias depois, numa roda alegre de colegas, em plena festa, ao retirar-me para uma área ajardinada, a mesma voz repetiu o meu nome. Senti um calafrio, virei-me para o lado direito, e perguntei: quem é o que quer de mim? Tudo passou sem novas chamadas. Comecei a indagar de elementos de minha religião, e disseeram-me que não devia preocupar-me; que rezasse, fizesse uma promessa ao Santo de minha fé. Porém, assim procedendo, a voz se repetia mais amiúde. Ao perguntar o que desejava de mim, isto após quase um ano, a voz disse: "Não temas, nenhum mal te acontecerá!" Desejo que o Sr. me esclareça de como proceder para normalizar esse caso. Muitos já me disseram tantas coisas e eu continuo em confusão. Aguardo sua orientação, pois sei que o Sr. representa o espiritismo como um líder dessa doutrina, da qual nada sei, pois nasci católico e permaneço nessa fé. Imensamente agradecido,

Otaviano Madureira
Recife".

Ao senhor Otaviano, respeitosa saudação. Tomei conhecimento de sua história, estudei-a e cheguei à conclusão de que o senhor é possuidor de uma excelente faculdade mediúnica, que se chama voz direta. Tantos existiram, e ainda hoje existem os médiuns que palestram com os habitantes do além.

Voz direta não é de pessoas da Terra e sim do espaço, de espíritos de qualquer grau de evolução. Sinto não dispor de um espaço para uma exposição mais extensa. Mesmo assim, dou-lhe um apanhado sobre essa matéria bem interessante, contando certo que o Sr. encontrará rico material em obras espíritas, especialmente em "Os mortos acordam os vivos", de M. B. Tamassia. Av. José Souza Campos, 116 - Campinas - SP.

Dessa obra, transcrevemos pequenos trechos que interessam aos estudiosos do fenômeno de voz direta, através de pessoas que se destacaram nas sociedades de outros países.

"Leslie Flint era tão pobre, que o único emprego que conseguiu, naquela época de dificuldades, foi o de ajudante de cozeiro, no cemitério. Pouco ou nada sabia de mediunidade. Certa ocasião, recebeu uma carta da Alemanha, escrita por uma dama alemã. Custa a crer no que lê. Morando em Munich, costuma realizar sessões. Ali se manifestou um tal de Rodolfo Valentino, que havia sido famoso artista e morreu bastante jovem. Valentino insistia para que ela escrevesse a Leslie Flint, residente na Inglaterra, dando-lhe o endereço completo. Valentino dizia na carta: "Leslie, você tem uma prodigiosa mediunidade, e deve desenvolver-se sem demora. Juntos poderemos ajudar a humanidade a encontrar a verdade".

Leslie Flint, assim incentivado, tornou-se o maior médium de todos os tempos, no chamado fenômeno de voz direta. Certa ocasião, Valen-

tino prognosticou que Flint seria médium de far a mundial e que faria uma sessão espírita na casa que lhe pertencera em Beverly Hills.

Como poderia ele tornar-se importante assim? Mas tudo se realizou, e Flint, famosíssimo, foi aos Estados Unidos, e então Mr. Le Fevre convidou-o para conhecer Hollywood.

Sentiu um abalo no coração quando viu o carro de Fevre penetrando certa mansão em Beverly Hills e ele esclareceu-lhe: "Esta casa foi de Rodolfo Valentino. Eu a comprei não faz muito". Quando percorria as dependências, disse a Flint: "Escolha um cômodo para nele fazermos uma sessão de voz direta". Flint, sem pestanejar, escolheu o que lhe parecia mais conveniente, ao que Mr. Le Fevre acentuou: "Curioso, este era justamente o quarto de Rodolfo Valentino". Ali mesmo, Rodolfo Valentino voltou e deu testemunho de que continuava vivo. Dava graças a Deus de ter cumprido a missão a que se propusera. Realmente, ele deve ser um guia muito bom e persistente, para fazer de um rapaz qualquer, médium correto, sério, estudioso e depois pressionar, intuitivamente, meio mundo até fazê-lo atravessar o oceano e colocá-lo dentro do seu quarto".

O senhor, amigo Otaviano, poderá ser um segundo Leslie Flint, portador de poderosa faculdade de voz direta, pois, mesmo sem conhecer o Espiritismo, já servia aos espíritos em plena rua. Para maiores conhecimentos, procure nas obras espíritas firmar-se nessa missão gloriosa; você fará também os mortos acordarem os vivos!

Quando Deus diz não

Quando Deus parece longe

Do clamor de nossa voz,

Podemos observar

Que pedimos contra nós.

Maria Dolores



Cr\$ 15 00

PEDIDOS:

LIVRARIA "A NOVA ERA"
C. Postal. 65 - FRANCA-SP.

XXV Semana do Livro Espírita de Franca

-De 17 a 25 de abril - Comemoração do seu Jubileu de Prata-

Em data de 18 de abril de 1951, iniciava-se em Franca dado o idealismo do companheiro Olavo Rodrigues, essa promoção em favor da divulgação do Livro Espírita, movimento esse afeto ao "Clube do Livro", Departamento da Mocidade Espírita de Franca. Assim, para comemorar os 25 anos desse evento, que se repetiu durante este tempo com a mesma regularidade e venda do Livro Espírita abaixo do custo real, organizou-se o bem orientado programa comemorativo que será patrocinado pelas seguintes entidades de nossa cidade: União Municipal Espírita, Clube do Livro Espírita, Educandário Pestalozzi e Fund. Espírita "José Marques Garcia". Além das conferências e outras providências confraternativas previstas, serão instaladas bancas do Livro Espírita em diversas praças da cidade, bem como nos locais de palestras.

Confirmaram presença para as conferências desses dias os oradores abaixo discriminados, conforme datas já previamente acertadas pela Comissão Organizadora: 17/4 - dr. Alexandre Sech, de Curitiba. Ainda o mesmo orador falará no auditório do "Esperança e Fé", no dia 18 - "Data do Livro Espírita", ponto significativo dessa comemoração. Ainda no Auditório do C. "Esperança e Fé", à Rua Campos Salles, 1993: 19/4 - prof. J. Antônio Lutz Baliero, de Ribeirão Preto; 20/4 - dr. Antônio Cesar Carvalho, de Araçatuba-SP; 21/4 - dr. Wilson Ferreira Melo, de Campinas, SP; 22/04: dr. Sérgio Lourenço e profa. Esther Antunes Lourenço; dia 23/4 - profa. Maria A. Rios Ferreira, de Barretos.

Nos dias 24 e 25, no Auditório "Anália Franco", do Educandário "Pestalozzi", palestras a cargo do orador baiano Divaldo Pereira Franco. Todas as exposições doutrinárias dessa semana estão com o início previsto para as 20 horas.

Sou espírita. Adoto, ou procuro adotar, para a consecução do fim último de minha existência terrena, os postulados e correlários da doutrina codificada por Allan Kardec, e que se respaldam no triplice aspecto: ciência, filosofia e religião.

Constituem-se, em suma, na interpretação fidelíssima do Evangelho de Jesus, em verdade o único roteiro da fé espírita, que me dirige nas lutas espíritas de todo instante.

Minha história é simples, como simples deve ser a história da convicção científica, filosófica e religiosa de um número imenso de espíritas, situados na grande perspectiva do tempo e espaço.

Desde a adolescência fui sempre muito rigoroso na adoção das "verdades tradicionais". Quer a prova. Exigia o raciocínio. Abominava as personalidades amorfas, incharacterísticas, que aceitam ou crêem conforme a moda, os incidentes de nascimento, ou de acordo com as imposições de um líder mais ou menos insinuante.

Assim, inconformava-me com as explicações que me forneciam sobre as "verdades bíblicas", já por se constituírem, a meu ver, em ingênuas interpretações ao pé da letra, de narrações simbólicas, já por me parecerem conclusões dogmáticas ou inadmissíveis, inclusive, às vezes, com suporte parcial e suspeito.

Era agnóstico. Ignorava Deus, e para mim a alma não poderia ser encontrada, nunca, pelo mistério do cientista. O espírito seria, então, mera hipótese, engendrada pela ignorância popular, ou por interesses de religiosos profissionais e ambiciosos.

A partir do ano de 1976, fatos paranormais e espontâneos colocam-me, gradativamente, em face de uma realidade que eu sempre desprezara: a imortalidade da alma.

O desfile surpreendente, mas real, dos que eu supunha mortos, e as mensagens correlatas, tudo analisado por mim com o rigor científico de que jamais me apartei, dobram-me os joelhos e levam-me a formular a primeira prece de minha vida: perdão!

Dia 27 de novembro de 1966, domingo, às onze horas da manhã, marco da renovação espiritual a que me propus, entre lágrimas de arrependimento e sob o alicerce de uma fé raciocionada, que os fatos me proporcionavam.

Só poderia tornar-me espírita. A única doutrina que aceita, descreve e explica, cientificamente, experimentalmente, os fatos que me aconteciam (e acontecem), é a Doutrina revelada pelos Espíritos do Senhor, conforme a promessa de Jesus, o Cristo de Deus, em pronunciamento de clareza inequívoca:

"Quando vier, porém, aquele, o Espírito da Verdade, ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará por si mesmo, mas dirá o que tiver ouvido, e vos anunciará as coisas vindouras" (João - 16: 13).

Que pretendem os espíritas, em adotando como esquema de vida e escala de valores, os princípios da doutrina codificada pelo integérrimo Cientista de Lion? A prática da Caridade; apenas, e tão somente, a prática diuturna e ininterrupta da Caridade.

Entretanto, arremetiam-se furiosos e gratos inimigos da doutrina, e, apartados do estudo objetivo, racional, honesto, numa palavra - científico, da matéria que, aprioristicamente, refutam, só sabem proferir as maiores ofensas ao Espiritismo e a seus adeptos.

Propositada e maldosamente, arrolam a doutrina a nós revelada pelas entidades espirituais, de cambalhota com práticas supersticiosas e sincréticas.

Adulteram-na, atribuindo às manifestações sistemáticas do Espírito de Verdade, as mais absurdas paternidades, tais como fantasmas ridículos, sortilégios e sobrenaturais, invocações caricatas e sacrílegas dos mortos, bruxarias, prognósticos astrológicos e quejandos, fraudes, e ignorâncias mil.

Por que? Por que o ataque, a injúria, o desdém, a intriga, a mentira, o repúdio, se o espírita, o verdadeiro espírita, só deseja a prática da Caridade, isto é, a obediência ao único mandamento que nos leva a Deus, o Mandamento do Amor?

Seremos nós, espíritas, o eterno filho pródigo, o discípulo de Satanás, a ovelha negra no redil das religiões e dos religiosos, somente porque pretendemos fundamentar nossa fé em interpretação racional e pura da Bíblia, conforme nos recomendam os irmãos do Mundo Maior?

Iremos para o inferno, só porque aceitamos a tese da reencarnação, e rejeitamos a existência de demônios que estariam reservados, eternamente, ao suplício do fogo e dos sofrimentos morais, devido a uma ridícula e incrível rebelião?

Seremos condenados, só porque afirmamos que o Espírito é imortal, e que todos nós, selvagens antropófagos ou entes civilizados, budistas ou cristãos, inteligentes ou débeis mentais, participamos todos de um processo evolutivo emancipador e irreversível?

Onde o crime? Onde a ofensa? Por que o degraço moral, a marginalização a que nos relegam certas religiões, ou melhor, certos religiosos?

Se laboramos em erronias, aqui estamos e estaremos, dentro das possibilidades relativas de nosso estado evolutivo, prontos para o debate esclarecedor,

ou dispostos a nos integrar no ecumenismo propalado, mas, até agora, evadido de exceções sintomáticas e anuladoras.

E podem ficar absolutamente certos os antagonistas exaltados e absconceituosos do Espiritismo: como Kardec, "não pretendemos erguer um altar contra um altar, mas oferecer um altar a quem não o possui".

Sabemos que não é através do formalismo convencional das religiões feitas pelo homem, que se ascende aos céus. A verdadeira religião consiste em amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos. Nada mais.

Necessariamente, os fatos que me aconteceram (e acontecem) conduzem-me à Doutrina Consoladora. E pretendo possuir conhecimentos bastantes de psicologia e ciências afins para discernir a realidade da fantasia mórbida, produto da mente fascinada por emoções e sentimentalismos destrutivos ou deformadores.

Todavia a assertiva contém apenas o argumento da legítima defesa e, jamais, o propósito de incursão na área do proselitismo. Religião é assunto concernente ao livre arbítrio e ao estado de espírita de cada um.

Pediríamos aos irmãozinhos de outros credos religiosos, não que aceitem os fundamentos da fé espírita, mas que respeitem a maneira que julgamos a mais acertada de atender o Criador e a Criação.

De qualquer forma, e sem que pesem as acusações sempre insubstanciais e maldosas, que atingem nosso foro íntimo, uma só atitude se nos impõe: a da tolerância e a do perdão irrestrito.

Isso porque, e aí vai a síntese do injuriado Espiritismo, em lema a que nos submetemos, sem exceções: "FORA DA CARIDADE NÃO HÁ SALVAÇÃO".

Antônio de Pádua Reis

Civilização e solidariedade

Numerosos os companheiros que se crêem modelos de humanismo. São repositórios vivos da cultura de todos os tempos. Descerram limitados horizontes à inteligência e, debruçados sobre publicações, falam de ciência e filosofia, dominando os mais altos conhecimentos. Entretanto, não toleram o mínimo contato com o sofrimento do próximo. Nada sabem acerca das criaturas que se arrastam, em torno das peças primorosas que pronunciam. Supõem-se líderes de educação e progresso, mas admitem como sendo indignidade para eles o trato pessoal com o homem caído no trabalho que o alfabeto ainda não alcançou: julgam impropriedade na altura em que se encontram qualquer atenção caridosa para com as mães abandonadas em telheiros de angústia; acreditam que lhes é inconveniente assumir responsabilidade na proteção à criança que aborrou o plano físico pelo renascimento considerado ilegal e categorizam por vagabundos e pobres irmãos que tombam na estrada, enfermos e subnutridos... Emitem conceitos profundos, em matéria de espiritualidade e religião, mas desconhecem totalmente os desesperados, os ignorantes, os obsessos, os toxicômanos, as vítimas do aborto, os desempregados, os descrentes, os velhos banidos do lar, os recalçados quase sempre no rumo de penitenciárias ou manicômios, os párias sociais de todas as procedências...

Exaltemos a técnica e desenvolvamos o saber, sem os quais a vida terrena jazeria indefinidamente na selva, mas inclinemo-nos na direção dos que carregam fardos mais pesados que os nossos, honrificando a solidariedade.

Penetremos os recessos da psicologia da nossa época, auscultemos os problemas, as aflições, as provas e as necessidades que nos rodeiam, oferecendo o concurso de que sejamos capazes à solução e ao amparo de que careçam.

Não somos chamados tão somente a viver e aprender, mas também a conviver e auxiliar.

Civilização sem amor é subida espetacular para salto nas trevas. Cultura que não guia a retaguarda, por intermédio de compaixão e serviço, é igual à indiferença do pastor que entrega o rebanho aos lobos da violência.

EMMANUEL
(Psicografia de Chico Xavier)

Envie nos Cr\$ 20,00 hoje e tenha



em seu lar durante o ano todo.

Abílio Manuel de Guerra Junqueiro nasceu Freixo de Espada à Cinta, em 15/9/1850, e faleceu Lisboa, em 7/7/1923. Poeta que nos deu, com espí condoreiro, as mais fortes páginas da sátira em língua portuguesa.

Vendo a política dominando a Igreja - que te de voltar-se, se quisesse sobreviver, para as coisas espíritas -, a Igreja que herdara toda a sombra e toda a luz oriundas da Idade Média, mais sombra do que fez-se crítico implacável. Seus ataques ao clero atingiram, por vezes, as raias da injustiça. É que, crente sincero do amor divino, da religião toda amor de Jesus, ia se conformava em ver os altares servindo a escusos interesses, acobertando o propósito da dominação dos espíritas.

Usou do verso candente como um azorrague e punho no inútil esforço de expulsar vendilhões dos templos. Demolidor e iconocasta, tinha um alvo vivo: a renovação cristã que se anunciava, através de Victor Hugo, como grande poeta, na França, e tantos belos espíritas na sua pátria mesma.

Muito diferente o Guerra Junqueiro das sátiras dos versos destinados a mostrar a *velhice do pai eterno*, daquele que escreveu idílios e trovas, vem como "Crianças" e também "Os Simples", "Fé", "Caridade e Justiça", "O Melro", embora nestes últimos ainda haja desafio.

Ateu Guerra Junqueiro? Só uma alma apaixonada de Deus e das verdades evangélicas escreveria poemas que escreveu, que fizeram época e foram início de uma reforma no catolicismo, já que o mundo moderno é refratário a toda espécie de subjugação e dogmatismos.

Sabia (lê-se em "O Melro") que tudo o que existe é imaculado e santo: que Deus semeou de almas universo todo. Que dizer destes versos?:

"E um dia a humanidade inteira, oceano em calma
Há de fazer, na mesma aspiração reunida,
Da razão e da fé os dois olhos da alma,
Da verdade e da crença os dois polos da vida"

Diferente, muito diferente, o Guerra Junqueiro dos cantigas, daquele doutrinador, que se tornou temido e odiado, do poeta vibrante que fez escola, que tanto influiu, no seu tempo, e ainda influi, nos poetas brasileiros.

Clóvis Ramos

OS HUMILDES

Comenta-se, muitas vezes, que o Espiritismo congrega as pessoas humildes, na grande maioria. É muito dizer-se que, nas hostes cardequianas, não encontramos figuras de alta projeção social, seja pelos seus títulos e anéis, seja pelo dinheiro ou cargo.

Sim e não. Pelo sim, confirmamos que os nossos centros espíritas são agrupamentos constituídos de pessoas modestas, muitas vezes mal soeitrando o beab. Faltam-lhes sempre as comendas, ou aquilo com que se compram as faixas.

São sinceros, todavia. O Cristo, quando veio à Terra, sabia de antemão que sábios e testas-coroadas não haveriam de aceitá-lo, nem compreender-lhe a filosofia da pequenez. Formou, então, seu ministério de pescadores, de criaturas simples de coração.

Com os apóstolos, pregou em praça pública, e relento, e realizou centenas de curas em praça pública. Buscava aflitos e desesperados, nos tugúrios. Expulso vendilhões do templo e deixou-se imolar perante reis e sacerdotes, os potentados da época.

Assim a Terceira Revelação, que, até ontem, era tida e havida como caso de polícia. Nestas circunstâncias, como falar em Espiritismo aos magnatas, a uma sociedade que se alicerçava no respeito às autoridades? Buscou, por conseguinte, os humildes.

Agora o não. A penetração do Espiritismo, hoje em dia, nas camadas sociais, é de alta expressão, porque chegamos já a uma fase de compreensão, de esclarecimento nítido. Ameaças, anátemas, castigos já não amedrontam. Os fatos são evidentes.

As hostes do Espiritismo, no Brasil e no exterior, atualmente, abrangem elementos de destaque, em todos os setores da atividade humana. Nos dias que correm estuda-se a Doutrina com empenho e os livros de Kardec percorrem o universo, sem barreiras.

Entretanto, os humildes, aqueles que arcaam com as agruras do início, merecem respeito. Vejam-se, por exemplo, as obras de assistência social das cidades interioranas - suor exclusivo de modestos espíritas.

Respeito haja para os primeiros batalhadores cardequianos das terras brasileiras - uns bravos bafejados pela Espiritualidade amiga.

Leandro Guerrini

Centro Espírita «Esperança e Fé»

Rua Campos Salles No. 1993 - FRANCA-SP.

C. C. G. 45 312 170/001

Síntese de Relatório das atividades dessa entidade durante o ano de 1975, conforme o que foi enviado ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

PROVIDÊNCIAS ADMINISTRATIVAS: A fim de obter-se recursos para a receita, realizaram nesse exercício quermesse, feiras, bazares e outras campanhas internas junto de seus sócios e simpatizantes. O CEEF firmou contrato com o C.E.A.S. para obter-se recursos imediatos em favor da construção da Casa de Amparo ao Menor "Maria da Cruz", que está sob direção da dra. Rita Polo Barini e dr. Alberto Mariano Salerno.

A importância recebida do CEAS foi de Cr. \$ 160.000,00, que foi toralmente empregada na realização da obra, conforme orçamento previsto em 1975. A fim de dar término à referida Casa de Amparo ao Menor, fez-se novo contrato com o CEEAS em janeiro de 1976 no valor de Cr. \$ 160.000,00 (cento e sessenta mil cruzeiros).

Durante o exercício de 1975, o C.E. "Esperança e Fé" deu seqüência às atividades normais de seus departamentos na discriminação que segue:

AMBULATÓRIO ODONTOLÓGICO "DR. TRILON": Receitas aviadas: 28; Injeções intramusculares: 105; Anestésias locais (bucal) 10.248; Extrações dentárias: 18.125; Obturações AP: 1.211, Idem Porcelana: 902; Pontes Móveis (micromium): 05; Dentaduras de acrílico: 23; Endodontia: 62; Radiografias: 82; Curativos Odontalgias: 107; Atendimentos (pessoas): 7.354.

LACTÁRIO "JOSEFINA TRÓCOLLI": Leite (litros) 950; Leite em pó: 200 Quilos; Matzena: 54 Pacotes (Grandes); Chocolate: 6 Ks. Açúcar: 130 Ks.

FARMÁCIA HOMEOPATA "MILITÃO PACHECO": Atendimento: 18 200; Medicamentos específicos: 475; Outros: 56. (Atendimento inteiramente gratuito).

SERV. DE ASSISTÊNCIA AOS NECESSITADOS "MARIO NALINI" (S. A. N.): Açúcar: 480 Ks; Arroz: 650 Ks.; Farinha Trigo: 400 Ks.; Feijão: 200 Ks.; Macarrão: 600 Ks.; Azeit: 80 Kla.; Sal: 280 Ks.; Óleo: 576 litros; Carne Bovina: 720 Ks.; Fubá: 750 Ks.; Pães: 1 660 Kls. Foram distribuídos ainda: sabão, queijo, massa de tomate, bolachas, doces, sardinhas e outros. O benefício estendeu-se aos escolares, com cadernos, lápis de cores, livros e pastas escolares; uniformes e lanches; às famílias assistidas distribuiu-se cobertores, roupas, calçados, colchões, fogões, etc.

SOPA "ARNULFO LIMA": Reinício de atividade no Centro Esp. "Luz e Progresso" (Vila Formosa) em 15 de fevereiro de 1975: média pratos de sopa diariamente: 170 pratos- Total mensal (média): 5 100 pratos; Leite: 250 chávenas mensais. Pães: 860 quilos mensais. Gastos: 399 quilos Farinha Trigo; Fubá: 400 Ks.; Trigo: 100 Ks.; Óleo: 350 ls; Azeit: 50 Ks. Ainda verduras, legumes, condimento, gaz e lenha.

ROUPEIRO "MARIA BARINI" - Durante o ano de 1975 esse departamento de proteção ao berço, sob direção da irmã Ida Cordeiro, distribuiu 425 enxovais completos, com assistência às parturientes.

BARBEARIA - gratuita- funciona aos domingos na sede do CEEF: atendeu 130 crianças com cortes de cabelos; de adultos, 145. Total atendimentos: 275.

SAÚDE E EDUCAÇÃO: Esta entidade procura, como o faz há mais de 30 anos, cumprir seu programa comunitário com orientações médicas e educacionais, como sejam: medicamentos e receitas, tratamento odontológico e hospitalização; aulas de evangelização e alfabetização, orientação de higiene e esclarecimento às parturientes assistidas pelo Departamento de Enxovais ao Recem-Nascido e Escola de Costura. Mantém biblioteca pública e aos detentos do presídio local (Biblioteca "Antônio Carlos de Abreu").

Aos domingos, na sede central do CEEF, aulas de moral cristã às crianças, Mocidade Espírita de Franca; período da tarde- reuniões de estudos. Grêmio Espírita de Franca (às quintas-feiras), reuniões de estudos e cultura geral. Durante o ano, reuniões ordinárias da entidade e extraordinárias, com conferências e exposições de programas religiosos, civicos e sociais, artísticos. Ainda uma turma de abnegados companheiros desses departamentos leva semanalmente aos baíros pobres recursos de alimentação, calçados, além de outras providência humanitárias de saúde e assistência imediata.

A Diretoria agradece a todos os seus colaboradores que, por diversos meios, ampararam essas atividades discriminadas neste resumo de Relatório e que falam de seu programa de trabalho. Que Deus os recompense por essa comprova de solidariedade cristã Franca, 31 de dezembro de 1975 - Agnelo Morato, Pres; José Zeferino Barcelos, Vice; dra. Rita Polo Barini e dr. Alberto Mariano- Secretários; Edson Flausino Senne e Euripedes Mariani- Tesoureiros.

A seguir, demonstração do Balanço do Centro Esp. "Esperança e Fé", conforme movimento encerrado em dezembro de 1975:

DEMONSTRAÇÃO DO BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1975

ATIVO		
DISPONÍVEL		
Caixa	2 532 00	
Bancos C/ Movimento	3 068 52	5 600 52
IMOBILIZADO		
Imóveis	464 679 20	
Móveis e Utensílios	30 592 23	
Constr. em Andamento	214 989 49	710 260 92
TOTAL DO ATIVO		715 861 44

PASSIVO		
NÃO EXIGÍVEL		
Patrimônio	715 482 84	
EXIGÍVEL		
Imposto Renda Fonte	378 60	
TOTAL DO PASSIVO	715 861 44	

RECONHECIMENTO

Reconhecemos a exatidão do presente "Balanço Geral" do Ativo e Passivo, no importe total de Cr\$ 715 861 44 (setecentos e quinze mil, oitocentos e sessenta e um cruzeiros e quarenta e quatro centavos), bem como da demonstração da conta "Variações Patrimoniais", que importa em Cr\$ 262 554 11 (duzentos e sessenta e dois mil, quinhentos e cinquenta e quatro cruzeiros e onze centavos).

Franca, 31 de dezembro de 1975
 Dr. Agnelo Morato
 Presidente
 Maria Diva de Oliveira Junqueira
 Técnico em Contabilidade
 C.R.C. - SP - 68 533

VARIACIONES PATRIMONIAIS EM 31/12/75		
RECEITAS		
Aux. e Sub. Est. - C.E.A.S.	160 000 00	
Donativos	27 480 00	
Campanhas e Promoções	53 980 00	
Mensalidades	21 094 11	262 554 11
TOTAL		262 554 11

DESPESAS		
Assist. c/ Aliment. e Higiene	30 634 35	
Assist. c/ Medicamentos	4 359 52	
Assistência Dentária	229 00	
Roupeiro	17 325 14	
Educação	353 40	
Material de Manutenção	602 50	
Material de Secretaria	925 00	
Taxas Municipais	3 537 28	
Força e Luz	1 939 82	
Despesas C/ Combustíveis	1 661 20	
Fretes e Carretos	13 414 85	
Despesas Conservação	600 00	
Publicações e Emolumentos	1 888 00	
Despesas Bancárias	2 00	
Despesas C/ Viagens	120 10	77 592 18
PATRIMÔNIO (sobre líquida)		184 961 95
TOTAL		262 554 11

Franca, 31 de dezembro de 1975
 Dr. Agnelo Morato - Presidente - Maria Diva de Oliveira Junqueira - Téc. em Contab. - C.R.C. SP - 68 533

DEMOLEDORES QUE CONSTROEM

Balaque quis subornar Balaão, o profeta, para que amaldiçoasse o povo de Deus que havia se instalado em seus domínios. Mas o Senhor transformou a maldição em bênção. (Números: - XXII).

Judas, alimentando a tola idéia de reivindicar para si a liderança do cristianismo nascente, em conluio pactuou com as autoridades civis e eclesásticas e entregou seu mestre para que fosse morto. Mas o Pai transformou a tragédia em Salvação para todos quantos queiram seguir as pegadas do Mártir do Gólgota.

Paulo de Tarso, abusando do prestígio que desfrutava junto à autoridades e com a convivência destas, assolava os cristãos, a ponto de se tornar cognominado "O Flagelo de Deus". Mas Jesus resolve barrar os passos do petulante doutorzinho da Lei e, carinhosamente, fez-lhe ver toda a extensão de suas arbitrariedades, e determina para que reconstrua tudo o que destruiu. A partir de então, o perseguidor passou a ser perseguido, e no final, de suas tarefas redentoras, teve sua cabeça decapitada, para ressarcir seu volumoso débito para com a contabilidade divina.

A mesma organização sectária que humilhou, torturou e queimou viva Joana D'Arc; reconsiderou seu crime; esperou que o tempo se escoasse e, 451 anos depois, canonizou Santa. (*)

Trezentos livros espíritas que foram queimados em praça pública, por determinação dos asseclas do Santo Ofício Espanhol, se transformaram em gigantesco facho de luz, que até hoje vem abrasando os corações, não só do povo espanhol, mas de toda a Península Ibérica.

No Brasil, as artimanhas das trevas agem de outro modo. Sua Excelência o Padre Oscar Quevedo,

enciumado com as sucessivas outorgas conferidas a Francisco Cândido Xavier, concedendo-lhe cidadania nas principais cidades brasileiras; sabendo mais, que nenhuma outra pessoa, por mais ilustre que seja, jamais recebeu tantos laureis como o Chico, resolveu mover acirrada perseguição ao Espiritismo, visando desmoralizar principalmente a figura impoluta do famoso médium mineiro.

O Senhor Quevedo, assim como aconteceu com todos os que o antecederam, vem dando ao Espiritismo excelente contribuição com sua propaganda gratuita. Isto porque ninguém mais crê no que ele diz, pois a mentalidade da geração atual já não é a mesma dos tempos sombrios da nefanda "Inquisição" que envenenou o passado, não só da pátria do distinto Sacerdote, como também de Portugal.

A Doutrina Espírita, por ser de origem Divina, não é atleada por injunções de ordem política nem religiosa, por isso aí está, firme e atuante, não obstante as arremetidas capciosas dos fanáticos e reacionários que aos poucos vão desaparecendo da Ribalta do Mundo, como nuvens que o vento leva.

Ninguém ignora que a sementeira é feita em baixo, mas a colheita será lá em cima, onde o Cristo pedirá contas dos talentos que dele recebemos.

x x x x

Francisco Cândido Xavier, com aquela humildade inalterável, assim responde aos detetores gratuitos: "Aceito o mundo e os homens como eles são, e continuo eu mesmo"

Theodomiro Rossini

(*) - Do Livro: "Joana D'arc, Médium", de Léon Denis

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo-assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal do Centro Espírita "Esperança e Fé", após minucioso exame do Balanço Geral, Demonstração da Conta "Variações Patrimoniais", Relatório da Diretoria e demais peças contábeis, referentes ao exercício de 1975, e respectiva documentação, encontrando tudo na mais perfeita ordem e exatidão, somos de parecer que os mesmos sejam aprovados pela Assembléia Geral Ordinária de Associados, a ser realizada, em sua sede social.

Franca, 31 de dezembro de 1975
 Aristides de Oliveira Leão - Marcos Mercado
 Sidney Barbosa

Ouçã, todos os sábados, das 14,00 às 14,30 horas, pela Rádio Difusora de Franca, o programa:
 "L U Z E M S E U L A R"
 -PERGUNTAS E RESPOSTAS SOBRE ESPIRITISMO-
 DIREÇÃO DE DJALVO BRAGA

UNIAO ESPIRITA DE PERNAMBUCO PROMOVÊU MOVIMENTO COMEMORATIVO SOBRE A DATA DE 31 DE MARÇO



CORREIO CORREIO

DIVALDO PEREIRA FRANCO REALIZOU PALESTRAS EM DIVERSAS CIDADES DA ALTA PAULISTA NESTES DIAS

○ A UNIAO ESPIRITA PERNAMBUCO - com sua sede à Rua Mamede Coelho, na Capital do Recife, Bairro do Beberibe, montou bem orientado programa comemorativo sobre a data do passamento de Allan Kardec (31 de março de 1869). Assim, na semana de 28 de março a 3 deste mês de abril, essa entidade unificacionista do Estado de Pernambuco escolheu diversos oradores para falarem nos centros espíritas adesos à Unificação, sobre a vida do Codificador.

○ O TRIBUNO BAIANO prof. Divaldo Pereira Franco cumpriu amplo roteiro de conferências em diversas cidades do nosso Estado. Assim, aceitou convite do Conselho Regional Espirita da 25ª. Região de Presidente Prudente e falou em 29 de março em Pres. Wenceslau, dia 30/3 em Presidente Prudente, e dia 31/3 em Rancharia. Nessas oportunidade, após as conferências supra citadas, Divaldo esteve em diálogo com as moridades espíritas dessas localidades, quando se oportunou, também, tertúlia de autógrafos de seus livros.

○ CICLO DE PALESTRAS - No mês de março último, a União Municipal Espirita de Presidente Prudente-SP, conjuntamente o Grupo de Divulgação "Esperança", local, promoveram significativa homenagem ao inesquecível divulgador do Espiritismo José Pettinga, da Bahia. A programação de palestras realizadas durante o mês esteve sob responsabilidade dos seguintes expositores: prof. Ester Antunes Lourenço, dr. Lorival Melo Silveira, prof. Altivo Ferreira, prof. David Pereira Lado e dr. Samuel de Paula.

○ XIII COMETRIM - O Conselho Diretor da Concentração de Mocidades Espíritas do Triângulo Mineiro está em franca atividade para o próximo encontro de jovens espíritas a realizar-se este ano em Araxá-MG. Esse Movimento, que toma vulto e expressão dado a responsabilidade de seus dirigentes, acontecerá nessa importante Cidade Balneária, de 1 a 3 de novembro do corrente ano. Em preparação realizou-se em Araxá, no dia 28 de março último, uma prévia e, na oportunidade, foi orador o dr. Olavo Escobar, de Uberaba.

○ MÊS DE CONFRATERNIZAÇÃO - Em Santo Anastácio SP, no mês de março findo, realizou-se sob patrocínio da UME local o 1.º Mês de Confraternização Espirita. Falaram nesse certame o dr. Sérgio Lourenço e sua companheira profa. Esther A. Lourenço, de Pres. Prudente; profa. Olga Gabriela, de Paraguassu Paulista, e José Alberto Menezes, também de Pres. Prudente.

○ A UNIAO MUNICIPAL ESPIRITA de Paraguassu Paulista organizou também seu 1.º Mês de Palestras Espíritas, cujo Programa teve incidência aos sábados e domingos do mês de março último. Foram expositores desse trabalho: Miguel Benedito Marques, dr. Sérgio Lourenço, prof. José Sampaio Subires, prof. Wilson Ferreira Martins, Miguel de Jesus, Cícero Hermínio Carvalho, José Olavo e profa. Esther A. Lourenço.

○ SÃO BERNARDO DO CAMPO-SP - Mais uma auspiciosa promoção da União Municipal Espirita dessa cidade foi completada de 4 a 10 deste mês de abril, com a realização da X Semana Espirita dessa cidade. Os locais das conferências comemorativas foram: Lar da Criança "Emmanuel" - Centro Esp. "Francisco Navarro" - Centro Esp. "Emmanuel" - Grupo de Fraternidade "J. Ramalho" - C. E. "Bon Pastor" e Hospital "Dr. Bezerra de Menezes". Os oradores que colaboraram nessa semana: prof. Altivo Ferreira, dr. Aristides Ugeda, dr. Roberto Reis Oliveira, prof. Nelson Firmino, dr. Nestor João Mazzotti, profa. Oslávia Brás Leonis e profa. Sebastiana C. Domingues.

○ CENTRO ESP. "OBREIROS DO BEM" - de Osasco, do Grande São Paulo, levou a efeito a semana inaugural de sua nova sede social. O calendário dessa promoção foi de 25 a 31 de março último. Louva-se a diretoria dessa entidade pelos esforços ora coroados de êxito com a construção de sua magnífica casa de oração. Colaboraram na tribuna dessa semana: Milton Felipeli, dr. Noberto Pásqua, Eder Favaro, Carolina Matos, cap. Paulo H. Fonte e sr. Walter Radamés Acrost.

○ ITAJUBÁ-MG - O Centro de Estudo Evangélico "ALLAN KARDEC", dessa importante cidade do Sul de Minas, sedará de 15 a 17 de abril (início hoje) a Quilata Concentração Espirita de Minas Gerais, sob patrocínio da União Espirita Mineira. A comissão organizadora desse encontro unificacionista está integrada pelo dinâmico e benquisto confrade Amaury Queiroz E. Carlos, que montou uma série de palestras doutrinárias para esta oportunidade, cujos oradores são: prof. Altivo Ferreira, de Santos; dr. Walter Oliveira Melo, de Guaratinguetá; prof. Isaltino Silveira Filho, de Juiz de Fora.

○ ENCONTRO DE DIRIGENTES ESPIRITAS - Sob patrocínio da 19ª Zona Distrital Espirita do Grande São Paulo, sediada na Penha, será realizada no dia 25 do atual mês de abril o Vigésimo Encontro Dirigentes de Entidades Espíritas da Capital Paulista. O programa aprovado pela USE, em sua última reunião de 14 de março, é o seguinte: Carta de Adequação do Centro Espirita com os assuntos: a) Doutrinário; b) Administrativo; c) Unificação. São coordenadores desse encontro os confrades: Geraldo S. Espindola e José Jesuino da Silva, com exposição de Milton Felipeli, Ignácio Giovani e Eden Dutra Nascimento.

○ A UNIAO MUNICIPAL ESPIRITA de Assis, Sp, levou a efeito o seu ciclo de palestras doutrinárias e teve em data de 21/3/76 a colaboração do expositor prof. Altivo Ferreira, residente em Santos e, em data de 4/4/76, a participação do preclaro escritor Richard Simonetti, de Bauru-SP.

○ INSTALAÇÃO DA UME DE BATATAIS - Um grupo de integrantes da UME e CRE de Franca esteve no dia 30 de março último na cidade de Batatais, quando se oportunou esclarecimentos e exposições em torno dos objetivos da U.S.E. e seu programa em favor da Unificação Espirita. Foram expositores dos assuntos: prof. Felipe Macedo Salomão e Agnelo Morato. No final desse encontro com os dirigentes de diversas entidades batataenses, que estrutura-se na UME local, o poeta Jorge Santiago recitou diversos poemas espiritualistas. A reunião se deu no C. Esp. "Amor e Caridade", a cuja frente encontra-se o prestimoso companheiro Pedro Garbelini. Tomaram parte na orientação dessa tertúlia: Allan Kardec Lourenço, José Barcelos, Ataliba de Moura e outros.

○ PUBLICAÇÃO - Temos em mãos mais um número do jornal mimeografado "A PALAVRA", órgão publicitário da Mocidade Espirita de Ponta Grossa, Pr. Trata-se de um esforço da juventude da terra do nosso querido Ary Schmidt, que, por certo, recebe cada vez mais orientações para fazer desse trabalho publicitário o que tem sido em suas edições iniciais. Isto porque "A PALAVRA" pertence ao Departamento da Soc. Esp. "FRANCISCO DE ASSIS", dessa cidade.

○ CONGRESSO DE JORNALISTAS - Conforme temos noticiado, chegou finalmente a data de instalação do IV CONGRESSO BRASILEIRO DE JORNALISTAS E ESCRITORES ESPIRITAS, a realizar-se de 15 a 18 deste mês de abril. Hoje a instalação desse conclave de magna importância para as diretrizes morais dos pensadores espíritas do Brasil.

Segundo as informações, esse certame deve contar com representações de Portugal, Uruguai, Argentina, Chile, México e outros países, cujo interesse para a expansão da cultura espírita acentua-se cada vez mais. Nosso jornal far-se-á representar também pelo seu Redator.

Entidades Espíritas

Elegeram e empossaram nova diretoria as seguintes organizações, ficando assim constituídas: CRUZADA ESP. "AMOR UNIVERSAL" - de Belo Horizonte, MG; PRES. Dionísio Silvério Silva, VICE: Geraldo N. Carvalho; SCT.: Eli Rosa Souza; TSR.: Madalena Conceição Bretz; BIBLIOT.: Geraldo A. Pereira; CONSELHO: Jair Ribeiro Oliveira, Carlos Gonçalves, Cirilo Souza Só, Dorélia Leite Fernandes e Cidimar M. Oliveira.

A Cruzada Esp. Amor Universal amplia cada vez mais seu programa de assistência social. As distribuições durante 1975 destinaram em colaborações, Leprosário "Sta. Izabel", Pupileira H. Agrícola, Soc. "Eunice Xavier", Creche Jesus Berçário, Creche "D. Conceição", Asilo "Paulo de Tarso", Hosp. "Maria Pena", Santa Casa e outros.

O LAR DA CRIANÇA "HUMBERTO DE CAMPOS", de Anápolis-Go, para dar continuidade ao atendimento aos nossos sobrinhos amparados por essa instituição - oferece os seguintes livros do apreciado jornalista e poeta Iron Junqueira: "NONÓ DENANÁ" - "VEREDA DE LUZ" e "CANÇÃO DO AMANHECER" - São obras de expressão doutrinária e que podem ser adquiridas em favor dessa finalidade cristã e humanitária. Pedidos podem ser endereçados à Cx. Postal, 449 - ANÁPOLIS - Go. (CEP 77.100).

Acontecimentos Diversos

○ REALIZOU-SE em Catanduva-SP, no dia 8 de março último, um encontro de elevado sentido de fraternidade cristã, que contou com a presença do médium Francisco Cândido Xavier. O local desse festival foi no "Conjunto Esportivo" da cidade, quando se oportunou mais uma tarde autógrafos, presidida pelo ilustre mediano do movimento espírita brasileiro.

○ Os nossos confrades Lauro e Abadia, de Franca, enviaram-nos participação da chegada do seu primogênito Álvaro Lúcio, festivo acontecimento do dia 3 de fevereiro último.

○ O PROF. ALFREDO FERNANDES, residente à Rua Venença, 159 - São Paulo (Capital), está credenciado, pela sua cultura e testemunho evangélicos, a proferir palestras e dar, ao mesmo tempo, aulas sobre filosofia espírita, como tem feito em diversas entidades de São Paulo. Dessa maneira, ele se propõe atender aos convites que forem endereçados para essa finalidade. Basta que os dirigentes das entidades marquem com prof. Fernandes as datas certas para organização de sua agenda de palestras.

○ CENTRO ESP. "CAIRBAR SCHUTEL" - De São José do Rio Preto-SP. Em janeiro último houve assembléia geral dessa entidade para escolha de seus novos diretores, cuja diretoria ficou organizada com os seguintes companheiros: PRES: José de Alencar; VICE: Moacir Bovino e Áurea Monteiro; Diretoria: Afonso Rodrigues Garcia e Francisco Baer (DOCTRINA); Osvaldo Storti e Flaviano Ulian (PATRIMÔNIO) - Assessores: José Cury, Diva V. Miar, Edy Alves Moreira, Maria V. Bressan, Gilberto Lisboa Silva, Adelson L. Silva, Bendito Gagliardi, Adelina Brito, Elza Stort, Nativa Ulian, Aldenice Brito, José Peres e Antônio Morsis.

Passamento

Em Ponta Grossa-Pr., terminou seu ciclo de gloriosa existência terrena nosso muito estimado confrade sr. João T. Madalosso, muito expressivo dado seu empenho de servir, notadamente à Doutrina Espírita, à qual dedicava-se com muito carinho. Foi assinante de nosso jornal por muitos anos e sempre recebemos dessa criatura abnegada os estímulos constantes. Seu decesso se deu em dezembro último. No entanto, somente agora um dos seus familiares nos deu essa notícia, que também nos sensibilizou muito. Deixa viúva a muito considerada da. Lucinda Caggiano Madalosso e são seus filhos: Edi Lurdes, Gilberto e Gioleta, nas pessoas dos quais apresentamos as comprovadas de nossa solidariedade cristã, extensivas aos seus genros e netos.